

EM FOCO

Governo lança INSIDA

O Governo da República de Moçambique, através do Vice Presidente do Conselho Nacional de Combate ao Sida - CNCS, e Ministro da Saúde, Dr. Paulo Ivo Garrido, revelou, no passado dia 5 de Julho, os resultados do primeiro inquérito demográfico, de base comunitário, sobre indicadores de HIV e outros aspectos relacionados. Os principais aspectos do estudo indicam que a prevalência da infecção por HIV na população de 15-49 anos de idade em Moçambique é de 11.5%. A prevalência entre mulheres é superior à prevalência entre os homens (13.1 e 9.2%). O risco de infecção por HIV entre adultos de 15 - 49 anos é superior entre os residentes das áreas urbanas (15.9%) comparativamente aos residentes de áreas rurais (9.2%). A Província de Gaza mostrou a prevalência mais alta entre adultos de 15 - 49 anos, com 25.1%. Niassa mostrou a prevalência mais baixa entre adultos 3.7%. A prevalência entre jovens de 15 - 24 anos é de 11.1% entre mulheres e 3.7% entre homens. Mulheres jovens na Província de Maputo, Zambézia, Gaza e Sofala têm taxas de prevalência muito altas.

NO FÓRUM ALARGADO DE PARCEIROS

Presidente do CNCS orienta a descentralização da resposta

O Primeiro-Ministro Aires Aly, Presidente do CNCS, presidiu em Maio último, pela primeira vez, o Fórum de Parceiros Alargado aos Coordenadores dos Núcleos Provinciais de Combate ao HIV e SIDA que discutiu a operacionalização descentralizada do PEN III, realinhamento das funções do CNCS, mecanismos de financiamento das organizações que intervêm na resposta nacional e o relatório das actividades desenvolvidas no ano 2009.

Na sua intervenção inaugural, o Primeiro-Ministro do Governo de Moçambique, Aires Aly, deu maior destaque à necessidade de se descentralizarem as acções de combate ao HIV e SIDA a partir do posto administrativo, distrito e província, sob a liderança dos Governos provinciais e sob a presidência dos respectivos Governadores.

A descentralização das acções recomendada pelo Primeiro-Ministro é uma orientação a ter em conta mesmo nas decisões referentes aos financiamentos ou subvenções das organizações de base.

Aires Aly reiterou na sua intervenção o compromisso do Governo de Moçambique na luta contra o SIDA, expresso pela aprovação do PEN III pelo Conselho de Ministros.

A Secretária Executiva do CNCS, Joana Mangureira, que presidiu toda sessão de trabalhos, reafirmou várias vezes a necessidade de serem acatadas as orientações do Primeiro-Ministro por todas as componentes do CNCS, sobre a descentralização das actividades com realce para a operacionalização do PEN III. Para tal, recomendou acções eficazes de operacionalização a serem dirigidas a partir dos NPCS.

Por outro lado, Joana Mangureira descreveu o cená-

rio actual de escassez de Recursos financeiros como uma realidade perante a qual se deve proceder com imaginação "fazer mais e melhor, com menos".

A sociedade civil, através de Ricardo Trindade da MONASO expressou o seu comprometimento na operacionalização do PEN III e apelou aos parceiros no sentido de incrementarem o seu apoio financeiro para as actividades de combate ao HIV e SIDA.

Maurício Cisne, da ONUSIDA, em representação

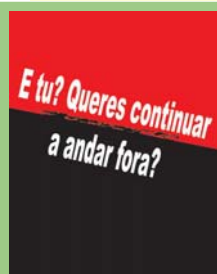
Primeiro-Ministro e Presidente do CNCS, Aires Aly, sublinhou a necessidade de descentralização das acções de combate ao HIV e SIDA.



Presidente do CD do CNCS, Aires Aly, discursando na sessão de abertura do Fórum de Parceiros Alargado

dos parceiros internacionais reafirmou o compromisso dos parceiros de cooperação no apoio aos esforços do Governo de combate ao HIV e SIDA.

K.M



Campanha actual



Desenvolvimento institucional

A Agência de Cooperação Alemã promoveu em Julho último, na cidade de Maputo, um encontro sobre desenvolvimento institucional.

Este encontro enquadra-se nos programas de apoio ao CNCS e aos NPCCS que a Cooperação Alemã tem desenvolvido através de um instrumento de avaliação do estágio do desenvolvimento institucional.

INHAMBANE

Reforçada parceria através do Grupo de Comunicação

Inhambane já conta com assessoria técnica do GTC para entre outras tarefas operacionalizar a Estratégia de Comunicação do PEN III, e desenvolver abordagens baseadas em evidências com base na realidade local e definir as prioridades de pesquisa, entre outras.

Órgãos de comunicação social, sociedade civil, sector público e privado compõem o recém-formado Grupo Técnico de Comunicação (GTC) do NPCCS de Inhambane.



Coordenador do NPCCS de Inhambane, José Júnior, dirigindo-se aos participantes.

Com o objectivo de assessorar tecnicamente o NPCCS na área de comunicação, apoiando as intervenções de comunicação levadas a cabo pelos diferentes parceiros envolvidos na resposta provincial ao HIV e SIDA, o GTC é composto por 10 organizações (AJUDECO - Associação Juvenil para o Desenvolvimento Comunitário de Inhambane, FOPROI - Fórum Provincial de Organizações da Sociedade Civil de Inhambane, ICAP - Centro Internacional para os Cuidados e Tratamento do HIV/ SIDA, REPRODIDA - Rede Provincial das Associações de PVHS de Inham-

Mais de 1 milhão de preservativos distribuídos em Niassa e Inhambane

As comissões distritais de Morrumbene, Massinga, Inhassoro e cidade de Inhambane, distribuíram mais de 421.000 preservativos masculinos nas instituições públicas. Esta acção, coordenada pelo NPCCS, enquadra-se nas recomendações do PEN III que prevê a promoção do uso consistente do preservativo, como medida de prevenção de

novas infecções pelo HIV. Paralelamente, o NPCCS de Niassa em colaboração com o Programa Geração Biz e empresas de construção de estradas que operam nos distritos de Lago, Sanga, Muembe, Cidade e Distrito de Lichinga, Mandimba e Mecanheles, distribuiu nos meses de Maio e princípios de Junho cerca de 879.000 preservativos masculinos.

bane, SÊ-REXILE - Associação de Educação de Adultos e desenvolvimento Comunitário, MONASO, ICS - Instituto de Comunicação Social, RM - Rádio Moçambique e Direcção de Saúde.

No acto da oficialização do GTC, o Coordenador Provincial do NPCCS, José Júnior, durante a sua intervenção, enalteceu o papel do GTC, tendo exortado aos membros para prestarem a sua colaboração de forma a atingir-se o objectivo para qual o grupo foi criado.

O GTC já se encontra a trabalhar tendo planificado as suas actividades privilegiando, acções de empoderamento dos parceiros na planificação de programas de comunicação que preconizam a abordagem de mensagens adequadas aos comportamentos sociais que se pretendem.

O GTC ora criado em Inhambane, tal como os que já existem nos diferentes Núcleos provinciais, integra especialistas de comunicação de organizações parceiras na implementação da Estratégia de Comunicação do PEN III, lideranças locais e individualidades de reconhecida intervenção científica na área de comunicação para a saúde.

África Sub-sahariana integra a cultura no combate ao HIV e SIDA

CNCS, MISAU e MONASO representaram Moçambique no debate sobre a inclusão da cultura na agenda de combate ao HIV e SIDA na África Sub-sahariana.

A UNESCO promoveu de 19 a 21 de Maio em Maputo, uma reunião de trabalho com o tema "Reforço de programas e políticas culturalmente apropriadas no combate ao HIV e SIDA na África Sub-sahariana.

Este encontro enquadra-se no contexto mais amplo dos esforços que têm sido feitos para integrar a cultura nas decisões políticas para prevenção e cuidados relacionados ao HIV e SIDA.

A referida reunião de trabalho tinha o objectivo de consolidar o conhecimento a nível político e de programas sobre as abordagens culturais de prevenção e cuidados do HIV e SIDA, identificar as ferramentas e processos que facilitem a integração da cultura na prevenção e cuidados, propor idéias sobre os tipos de actividades que podem ser realizadas em diferentes níveis para reforçar a integração da cultura na prevenção do HIV e SIDA no contexto dos países da SADC.

Participaram do encontro organizações que tra-



Página Web da UNESCO: www.unesco.org

balham no combate ao HIV e SIDA de países como: África do Sul, Botswana, Zâmbia, Moçambique, Zimbabwe e Lesotho.

Durante os três dias foram apresentados e debatidos diversos temas relacionados com as relações sociais, hierárquicas e dinâmicas de poder, cultura da poligamia nas suas formas tradicional e moderna, múltiplos entendimentos de saúde e bem-estar, abordagens culturais na política, experiência de Moçambique com a abordagem sócio-cultural, entre outros.

No final do encontro e cumpridas às expectativas, o grupo destacou a necessidade urgente de manter-se a cultura na vanguarda dos debates sobre prevenção e cuidados relacionados ao HIV e SIDA nos países da África Sub-sahariana.

PMC: Líderes comunitários sensibilizados

Os conselhos consultivos distritais, secretários de bairros, chefes de quarteirão e líderes religiosos foram capacitados em Junho último em temas relacionados com Parceiros Múltiplos e Concomitantes, PMC, no distrito urbano Ka Mavota, cidade de Maputo.

Noventa participantes vindos de vários distritos municipais, apontaram a pobreza e o envolvimento em redes sexuais como determinantes fundamentais para o aumento de novas infecções.

No final da capacitação, o Coordenador do NPCCS da Cidade de Maputo, Samuel Quive, recomendou aos secretários dos bairros a trabalharem em estreita ligação com os pontos focais distritais para melhorar a coordenação das acções de combate ao HIV e SIDA tendo como base o quarteirão e o bairro.

A capacitação foi promovida pela PSI em parceria com o NPCCS da Cidade de Maputo e enquadra-se no âmbito da implementação do Plano Operacional Anual (POA) 2010.

Lançada na TV a série Tchova Tchova

O Centro de Programas de Comunicação da Johns Hopkins University - JHU em parceria com a STV - SOICO está a exibir uma série de 24 programas do projecto Tchova Tchova - Diálogos Comunitários, que reproduzem a dinâmica dos debates que a JHU tem realizado nas comunidades.

Temas como educação dos filhos, violência doméstica, papel de homens e mulheres na sociedade, adesão ao tratamento antiretroviral, relações múltiplas, uso do preservativo, tradição e valores culturais são debatidos em grupo de homens e mulheres, como forma de encontrar saídas e maior entendimento nas relações entre homens e mulheres para uma vida mais saudável.

Memorial à luz de velas pelas vítimas do SIDA

Organizações da sociedade civil, sectores público, privado e membros do Governo realizaram o memorial à luz de velas pelas vítimas do SIDA na cidade de Lichinga, em Niassa, com o objectivo de aumentar a percepção sobre a necessidade de mobilização de recursos no combate a esta doença.

O memorial à luz de velas é um acto mundial realizado no terceiro Domingo do mês de Maio de cada ano e corresponde a uma das mais antigas campanhas de consciencialização sobre o HIV/SIDA, baseado no apoio as pessoas vivendo com o vírus, e apelo à solidariedade e acção colectiva com ênfase nos direitos humanos

A comemoração iniciou com a celebração de um culto à luz

de velas na igreja Católica, seguido de uma marcha e um discurso proferido pelo Governador da Província.



Marcha durante o memorial à Luz de velas pelas vítimas do SIDA em Lichinga

Mais de 100 organizações reflectem sobre o PEN III e EAP

Organizações da sociedade civil comprometeram-se em apoiar o NPCCS da Cidade de Maputo na implementação do PEN III e da EAP

O NPCCS da Cidade de Maputo promoveu em Maio último, um encontro com organizações parceiras no âmbito da implementação da Estratégia de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV (EAP) e do Plano Estratégico Nacional de Combate ao SIDA (PEN III).

O encontro que contou com presença de mais de 100 organizações da sociedade civil tinha como objectivo avaliar o grau de implementação da Estratégia de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV (EAP), promover a troca de experiências entre os agentes implementadores da luta contra o SIDA e partilhar as boas práticas na área de coordenação e monitoria das actividades.

No final do encontro foram traçadas algumas recomendações aos participantes que passam por reforçar o papel de coordenação e monitoria do NPCCS, organização dos pequenos grupos em redes, de modo a que tenham acesso aos fundos dos doadores, necessidade de as organizações reportarem as suas acções ao NPCCS independentemente da proveniência dos seus fundos, melhorar o papel dos pontos focais como elo de ligação entre os intervenientes

M.M

Capacitados oitenta Deputados sobre HIV e SIDA

Deputados da Assembleia Provincial de Inhambane aprofundam conhecimentos sobre SIDA

O NPCCS de Inhambane em parceria com o Serviços Provinciais de Saúde e a Assembleia Provincial, promoveram em Maio último, um seminário sobre saúde pública e HIV e SIDA na cidade de Inhambane.

O seminário teve a duração de 4 dias e contou com oitenta deputados da Assembleia Provincial de Inhambane e foram abordados temas sobre a origem e impacto de doenças como SIDA, tuberculose, cólera e malária.

No final da capacitação foi notória a satisfação dos deputados pelo seu enquadramento na luta contra o HIV e SIDA e os mesmos garantiram contribuir para a erradicação desta e de outras enfermidades que assolam a população.

O seminário enquadra-se no plano de formação dos membros da Assembleia Provincial e tem em vista aprofundar os conhecimentos dos deputados sobre saúde pública incluindo o HIV e SIDA, de modo a facilitar o desenvolvimento de actividades nas comunidades.

A.C

Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em Moçambique

Resumo dos Resultados

Preliminares da Prevalência em Moçambique, no Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informações sobre o HIV e SIDA em Moçambique (INSIDA).

O INSIDA é o primeiro inquérito demográfico, de base comunitária, sobre indicadores de HIV e outros aspectos relacionados, em Moçambique.

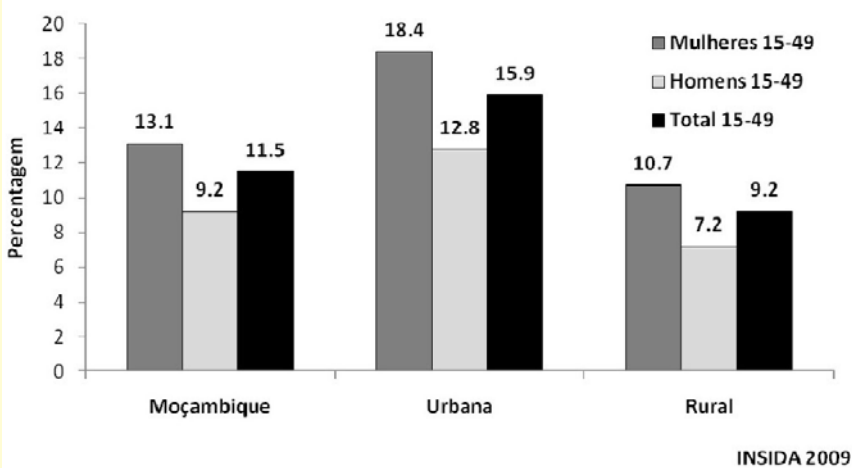
O inquérito mostrou que:

- A prevalência do HIV entre moçambicanos adultos de 15-49 anos é de 11.5%;
- A prevalência entre as mulheres é superior à prevalência entre os homens (13.1 e 9.2%, respectivamente);
- O risco de infecção por HIV entre adultos de 15-49 anos é superior entre os residentes de áreas urba-

nas (15.9%) comparativamente aos residentes de áreas rurais (9.2%);

- A província de Gaza mostrou a prevalência mais alta entre adultos de 15-49 anos, com 25.1%;
- Niassa mostrou a prevalência mais baixa entre adultos: 3.7%;
- A prevalência entre jovens de 15-24 anos é de 11.1% entre mulheres e 3.7% entre homens.
- Mulheres jovens na Província de Maputo, Zambézia, Gaza, e Sofalátêm taxas de prevalência muito altas;
- Em Sofala, a prevalência entre mulheres jovens é quase 5 vezes maior que nos homens da mesma faixa etária e em Gaza é quase 6 vezes maior;
- A prevalência entre crianças de 0-11 anos de idade é de 1.4%. Entre crianças com menos de um ano a prevalência é de 2.3%.

Gráfico 1 Prevalência do HIV por residência (Mulheres e homens de 15-49 anos)



RESUMO DOS RESULTADOS PRELIMINARES DA PREVALÊNCIA DO HIV

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Prevalência do HIV

Nacional (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	11.5%
Nacional (Mulheres de 15-49 anos)	13.1%
Nacional (Homens de 15-49 anos)	9.2%
Urbana (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	15.9%
Rural (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	9.2%
Gaza – Prevalência mais elevada (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	25.1%
Niassa – Prevalência mais baixa (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	3.7%
Jovens (Mulheres de 15-24 anos)	11.1%
Jovens (Homens de 15-24 anos)	3.7%
Crianças (ambos os sexos, 0-11 anos)	1.4%
Crianças (ambos os sexos, 0-11 meses)	2.3%

Estimativas de Prevalência do HIV: INSIDA - Rondas de Vigilância Epidemiológica

A estimativa de prevalência encontrada no INSIDA é mais baixa relativamente à estimativa de 15% obtida através da Ronda de Vigilância Epidemiológica do HIV e Sífilis no ano passado (RVE 2009). Em Moçambique, até este ano as estimativas da prevalência do HIV têm sido obtidas através da RVE, um método que recolhe informação em mulheres grávidas de 15-49 anos. A Prevalência estimada pelo INSIDA não significa uma redução na prevalência em Moçambique, mas que a metodologia usada para estimar o número de pessoas infectadas pelo HIV melhorou. Isso resulta numa estimativa mais fiel à realidade.

Os dados de prevalência do INSIDA serão usados para calibrar as estimativas de prevalência obtidas através das Rondas de Vigilância. As RVE continuarão a servir para acompanhar as tendências da epidemia a curto prazo, e estimar o impacto da epidemia sobre a população moçambicana.

Principais instituições envolvidas no INSIDA

O INSIDA foi conduzido pelo Ministério da Saúde (MISAU), através do Instituto Nacional de Saúde (INS), em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística (INE).

O inquérito contou com a assistência técnica da ICF Macro, do Centers for Disease Control/Global AIDS program (CDC/GAP) dos Estados Unidos da América, através do seu escritório em Moçambique, da JHPIEGO, mediante subcontrato com a ICF Macro e a Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

O Conselho Nacional de Combate ao HIV e SIDA (CNCS), através do seu Fundo Comum e, o Plano de Emergência do Presidente do EUA para o Alívio do SIDA (PEPFAR) financiaram o inquérito.